

TESTE DE PROCEDÊNCIA DE Pinus glabra, EM IRATI-PRpa Florestas
BIBLIOTECASergio Teixeira Alves*
Jarbas Yukio Shimizu**
Antonio Riroyei Higa**
Rosana Clara Victoria Higa***

Este ensaio foi implantado pelo Programa de Desenvolvimento Florestal - PRODEPEF, com o objetivo de obter informações sobre o potencial de procedências de Pinus glabra para a região de Irati-PR.

O delineamento estatístico foi o de blocos ao acaso, com quatro repetições e espaçamento de 2,5 m x 2,5 m.

Os resultados mostrados na Tabela 1 demonstram um baixo incremento em altura e diâmetro e conseqüentemente em volume, das procedências de P. glabra, quando confrontados com os resultados obtidos pela testemunha (Pinus elliottii). Com base nisso, sugere-se que a qualidade da madeira de P. glabra seja analisada para verificar a real potencialidade da espécie.

TABELA 1. Altura média, DAP médio e sobrevivência média de procedências de Pinus glabra, e de uma procedência de Pinus elliottii, aos seis anos de idade - Irati-PR.

Espécie/Procedência		Altura (m)	DAP (cm)	SOBREV. (%)
<u>Pinus glabra</u>	Washington, L.A.(1)	5,24	7,07	82,42
	Washington, L.A.(2)	5,16	6,70	81,41
	George, MISS.	5,14	6,73	67,67
	Jones, MISS.	5,03	6,69	79,29
	Berkeley, SC	4,43	5,04	82,70
<u>Pinus elliottii</u>	Irati, Brasil	7,68	13,98	99,42

* Engº Florestal, B.Sc., Pesquisador (Bolsista) da UPF-EMBRAPA

** Engº Florestal, M.Sc., Pesquisador da UPF-EMBRAPA

*** Engº Agrônomo, B.Sc., Pesquisador da UPF-EMBRAPA